

Autores:

Rafael William Noda

Guilherme Gomes

Thienes Maria Costa Lima



Paciente feminino 78 anos, entrada no PS com melena a 4 dias e sinais de choque hipovolêmico (PA 110/50 e 110 bpm, palidez cutânea mucosa). Em uso a 10 dias de AINEs por tto dentário.

Comorbidades – HAS e DM sem uso de antiagregantes ou anticoagulantes.

Admitida em UTI para reanimação e realizada EDA 12 horas após a admissão.

Realizada [EDA](#) no setor de endoscopia com a paciente estável e sem IOT.

Revelou [úlcer](#) duodenal rasa em atividade com vaso visível e sangramento ativo em porejamento (Classificação de Forrest – IB)

Realizada injeção de 8 ml de solução de adrenalina com glicose 50% (1:10000) e colocação de dois cliques com parada do sangramento.

<https://youtu.be/cOFSfKN70uM>

Paciente evolui estável sem sinais de novo sangramento e realizou EDA 4 dias após para avaliação de todo o estômago antes da alta (no 1º exame o estômago estava com coágulo) – cliques bem posicionados e sem estigmas de sangramento ativo ou recente.



Legenda: cliques bem posicionados no bulbo duodenal, sem sinais de ressangramento.

TOOL BOX

Agulha Interject 23 g – Boston

Clipes Resolution 360 – Boston

Gastrosκόpio EG 500 - Sonoscape

GUIDELINE 2021 DA ESGE RECOMENDA

- O uso do Glasgow– Blatchford Score (GBS) para estratificação de risco antes da endoscopia (se o Score ≤ 1 pode realizar endoscopia ambulatorial).
- Endoscopia em até 24 horas após medidas de reanimação (não recomenda antes de 12 horas).
- Infusão de IBP EV em bolus (80mg) e depois infusão contínua de 8mg/hora por 72 horas após a endoscopia.

- Terapia endoscópica dupla – Injeção de adrenalina associado a método térmico ou mecânico.

- Pacientes em uso de anticoagulantes preferencialmente iniciar o seu uso novamente só após 7 dias do evento hemorrágico
- Em pacientes com sangramento refratário aos métodos endoscópicos tradicionais pode ser considerado o uso de agentes tópicos (hemospray -Cook) ou clip montado sob cap (Padlock -Steris)

Como citar este artigo

Noda RW, Gomes G, Lima TMC. Caso clínico - tratamento endoscópico da hemorragia digestiva não varicosa. Endoscopia Terapêutica; 2021. Disponível em: <https://endoscopiaterapeutica.com.br/casosclinic/os/caso-clinico-tratamento-endoscopico-da-hemorragia-digestiva-nao-varicosa>

Referências

1. Endoscopic diagnosis and management of nonvariceal upper gastrointestinal hemorrhage (NVUGIH): European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) Guideline – Update 2021. Endoscopy 2021; 53: 300–332

Acesse o [Endoscopia Terapêutica](#) para tomar contato com mais [artigos comentados](#), [assuntos gerais](#), [casos](#)



**ENDOSCOPIA
TERAPÊUTICA**

[clínicos](#), [quizzes](#), [classificações](#) e mais!